

Circular nº 142/2024

Brasília(DF), 15 de abril de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN.

Assunto: Envia nota da diretoria do ANDES-SN em repúdio à criminalização da consulta para reitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, pela atual Interventora.

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de repúdio à criminalização da consulta para reitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, pela atual Interventora.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Caroline de Araújo Lima
1^a Secretária

**NOTA DE REPÚDIO À CRIMINALIZAÇÃO DA CONSULTA PARA REITORIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, PELA ATUAL
INTERVENTORA.**

O ANDES-Sindicato nacional, entidade que congrega mais de 121 seções sindicais de docentes do ensino superior espalhadas em todo o Brasil, manifesta seu apoio à Seção Sindical Adufersa e as demais entidades (Atens, DCE Romana Barros e Sintest) que realizaram a Consulta para Reitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), em 4 de abril de 2024. Expressa ainda a sua defesa de que o resultado do pleito seja respeitado.

No dia 12 de abril de 2024, a atual interventora da Ufersa emitiu Ofício nº 219/2024 declarando que irá encaminhar o processo de consulta para Reitoria à polícia federal. Essa atitude da interventora resulta inaceitável, já que busca intimidar as entidades e seus/suas representantes. Repudiamos toda e qualquer tentativa de criminalização dos movimentos sindical e estudantil. O ANDES-SN está acompanhando essa situação de forma vigilante, junto à sua assessoria jurídica, para que toda e qualquer medida cabível seja adotada. Nos solidarizamos com as entidades do corpo universitário da Ufersa na sua luta pela escolha democrática das autoridades universitárias.

A democracia e a autonomia universitárias são valores fundamentais para as universidades brasileiras. Suas realizações passam pelo respeito aos processos democráticos que as instituições desenvolvem. Manobras políticas que visam deslegitimá-los devem ser rechaçadas, e o conjunto da categoria não permitirá que se concretizem.

Toda solidariedade às entidades sindicais e ao movimento estudantil da comunidade acadêmica da Ufersa.

Não à criminalização da consulta para reitoria!

Respeite a decisão da(o)s docentes, técnica(o)s e estudantes!

Fora intervenção!

Brasília(DF), 15 de abril de 2024.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional